

## ■ SANTA COMBA DÃO

Texto Clemente António Pereira

# COMÉRCIO TRADICIONAL OLHA COM “DISTÂNCIA” PARA HIPERMERCADOS

**NOVO HIPERMERCADO CONTINENTE/BOM DIA ABRIU EM SANTA COMBA DÃO PARA FAZER CONCORRÊNCIA A OUTRAS TRÊS GRANDES SUPERFÍCIES INSTALADAS NA CIDADE, MAS TAMBÉM AO COMÉRCIO LOCAL**

A abertura de um novo hipermercado, em Santa Comba Dão, com mais uma Loja Bom Dia do Continente do Grupo Sonae MC surge como mais uma opção de comércio a retalho que veio contribuir para aumentar a concorrência com outras três grandes superfícies ali instaladas, duas delas mesmo ao lado do novo espaço, o Lidl e o Intermarché, mas também, ao Pingo Doce e ao comércio local.

Alguns comerciantes da cidade de Santa Comba Dão reagiram com algumas reservas e preocupação à abertura desta grande superfície e temem pela forte concorrência que



Superfície já abriu ao público

pode abalar, ou mesmo levar ao encerramento, de alguns espaços do comércio tradicional.

Os proprietários de pequenas lojas comerciais, desde retrosarias, a prontos-a-vestir e pequenos mini mercados ou lojas de mercearias, estão divididos, mostrando-se receosos apesar de alguns admitirem que cada um tem o seu próprio espaço para

levar por diante os seus negócios.

A proprietária da Papelaria, Tabacaria e Quiosque de Jornais “Enseada”, Irene Marques, considera que o novo hipermercado Continente “não veio trazer nenhuma mais-valia para o concelho de Santa Comba Dão”. Na sua opinião, trata-se de “apenas mais um espaço igual aos outros que estão por cá” e acrescenta que existem muitas dúvidas sobre a possibilidade de vir a criar mais postos de trabalho. “Estou certa de que estamos perante mais um espaço que veio fomentar o emprego precário”, sustenta a empresária.

Já José Santos, dono da pequena mercearia tradicional “Frescos & Companhia”, na Rua Alexandre Herculano, refere que a abertura do Continente não o afeta nada porque está confiante na “clientela formada e fidelizada”. “estou aqui há 38 anos e os clientes que vinham cá irão continuar a vir, porque já há uma relação de amizade”, assinala.

Segundo José Santos, os hipermercados “têm o seu próprio espaço, tal como o pequeno comércio tradicional tem o seu, ou seja, eles têm os trunfos deles, nós também temos os nossos trunfos, temos é que saber usá-los” frisa.

O Continente está instalado onde antes se situava a antiga Fábrica de Serração, “Branquinho e Castro, Lda.” e que foi destruída durante os incêndios de outubro de 2017. A fábrica foi adquirida por cerca de 750 mil euros, em setembro passado, pelo Grupo Sonae MC que investiu cerca de 4 milhões de euros na construção desta nova grande superfície comercial.

No dia de abertura passaram pelo Continente, cerca de três mil pessoas, o que correspondeu, em termos comerciais, a 2100 transações/vendas, que se traduziu numa faturação de quase 80 mil euros.

## ▲ S. JOÃO DA PESQUEIRA REGULAMENTO DE TRÂNSITO NA VILA EM CONSULTA

A autarquia de S. João da Pesqueira vai rever o regulamento de trânsito e estacionamento no município.

A manutenção da vila como património mundial da UNESCO obriga o município a adotar novas medidas para manter a qualidade do espaço e dos acessos na vila”. O presidente da autarquia, Manuel Cordeiro, explica que esta é a “fase de audiência prévia, como obriga a lei, ou seja, reunir contributos ou sugestões de todos”. “Depois inicia-se a elaboração e, finalmente, será publicada uma proposta de regulamento que virá novamente à discussão pública”, disse ainda. As conclusões, à partida, só no início de 2019.

## ▲ ARMAMAR

### QUINZE MIL EUROS PARA REDE PÚBLICA WI-FI

*“No total candidataram-se a nível europeu 13 mil municípios, tendo sido atribuídos 2800 vales”*

Armamar é um dos nove municípios do distrito de Viseu que vai receber 15 mil euros de apoio no âmbito das candidaturas ao “WIFI4EU”.

A Armamar, junta-se o município de Carregal do Sal, Castro Daire, Cinfães, Mangualde, Moimenta da Beira, Penalva do Castelo Tarouca e São Pedro do Sul.

“No total candidataram-se a nível europeu 13 mil municípios, tendo sido atribuídos 2800 vales – no valor de 15 mil euros cada – o que significa que 21,5 por cento dos candidatos foi contemplado com vales. Portugal teve um resultado superior, com quase 50 por cento dos municípios que se candidataram a receberem apoios”, refere a Anacom.

No início de 2019 haverá a segunda convocatória e os municípios que não conseguiram os vales poderão candidatar-se nessa altura.

A iniciativa prevê a melhoria de acesso à Internet de alta qualidade a residentes e visitantes locais nos principais centros de vida da comunidade local, como parques, praças, bibliotecas ou edifícios públicos.

PUB

**viseuropa**

**ESPECIALISTAS EM IMPERMEABILIZAÇÕES**

Largo Mouzinho de Albuquerque Bloco A, R/C Dto  
3500-160 VISEU  
+351 919 381 552 • +351 232 423 263  
viseuropa@viseuropa.com  
www.viseuropa.com